

ATENÇÃO
Claro ou negro

E1

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

DÉCADAS 506070

DIAGRAMAÇÃO E

COORDENAÇÃO DO TEXTO: MARIA LYDIA FIAMINGHI

COPY DESK E REVISÃO: NEOCLAIR JOÃO VITO COELHO

COMPOSIÇÃO: ARTESTILO

FOTOLITOS: LABORGRAF S. A.

IMPRESSÃO: LABORGRAF S. A.

PLANTA DA EXPOSIÇÃO: ARQ. JOÃO KON

MONTAGEM: DINA LOPES COELHO

AGRADECIMENTOS À DIRETORIA DO M. A. M.

Instituto de arte contemporânea

3 - COUCHÉ
2 - ACETATO
1 - FORMAL

1957 participa da IV bienal de são paulo.

primeira exposição nacional de arte concreta no ministério de educação e cultura do rio de janeiro.

integra a representação brasileira da exposição arte moderna do brasil no museo nacional de bellas artes de buenos ayres, patrocinado pelo itamaraty e museu de arte moderna do rio de janeiro.

passa a ocupar o atelier cedido por waldemar da costa, na rua joão adolfo, 118.

"o movimento concretista vai apresentando uma progressão seja pela força de penetração, seja na sua progressiva ampliação e flexibilidade dentro das pesquisas completas.

fiaminghi, se encontra no concretismo. suas obras iniciais apresentam uma rigidez absoluta.

consciente de seu trabalho, para cada obra chega a executar de 10 a 15 estudos. nessa fase inicial, apesar de um absoluto domínio da cor, elabora inúmeros trabalhos em preto, branco e cinza.

essa rigidez vamos encontrar não apenas na forma e na cor, mas também no uso do material: tinta-esmalte industrializada sobre uma superfície preparada em eucatex.

alguns destes quadros, de 1955/56, podem ser considerados como precursores da op-art.

desenvolve nesses trabalhos temáticas óticas pela vibração da cor, conseguindo efeitos de movimento. esses quadros foram considerados geométricos por muitos. para fiaminghi porém, não representam a pura geometria, mas sim uma geometria/reciada, utilizada como um meio não apenas formal, mas sim de expressão."

ana maria labruciano
são paulo, 1974

1958 atelier coletivo no brás, com cordeiro, fejer, maurício nogueira lima e pignatari.

realiza a fase das obras chamadas virtuais e todos os estudos para esta fase.

membro do conselho diretor da galeria folhas

participa, a convite do museu de arte moderna do rio, da mostra de arte moderna do brasil, exposição circulante pelos países da américa latina.

participa da mostra 6 artistas concretos, realizada na galeria das folhas, com apresentação de lourival gomes machado.

"os artistas concretos, através de uma nova linguagem, procuram exprimir ao mesmo tempo o individual, o coletivo, o nacional, o universal. desta forma, traçam-se as linhas naturais de concepção estética, que de um lado põe os que buscam pelo controle da criação o controle da comunicação, e de outro os que, referindo-se ao humano se convencem, seja qual for seu meio de expressão, da comunicabilidade da obra criada.

lourival gomes machado
são paulo, 1959

série de aproximações ao problema da cor-luz, que apontam necessariamente para um controle mais rigoroso de sua manipulação. as artes gráficas dispõem de vários recursos para esse tipo de controle — e o seu caminho é um caminho natural para hermelindo fiaminghi, tendo em vista o devenir de sua arte.

esta arte-rumo de fiaminghi deve ser acompanhada com toda a atenção, porque vai permitir recolocar problemas erroneamente esquecidos ou sequer formulados, como os propostos pelo desenho industrial, as artes gráficas, a fotografia, o cinema e a televisão, propiciando soluções realmente novas.”

décio pignatari, 1961, sp.

“o problema de relação e vibração da cor somados às experiências em artes gráficas, levam-no a criar os temas das retículas cor-luz, inicialmente executadas artesanalmente em têmpera, em em offset posteriormente. esses trabalhos, denominados retícula cor-luz, fusão e difusão da cor por incidência de luz, levam fiaminghi a utilizar-se pela primeira vez da tecnologia gráfica. é um dos primeiros artistas a aplicar a técnica do offset com linguagem própria em obra de arte.”

ana maria labruciano, 1974, sp.

participa da VI bienal de são paulo.

produz graficamente toda a obra retícula cor-luz em lito-offset.

1962 com décio pignatari, executa a diagramação do livro de poesia de mário da silva brito — prêmio jaboti a.b.e.

produz graficamente em lito-offset a série out-door, com a colaboração da nanograf.

1963 co-fundador da associação de artes visuais novas tendências, nt.

exposição coletiva inaugural da galeria nt. novas tendências, sp.

1964 individual na galeria novas tendências, são paulo.

1966 exposição pesquisadores de artes visuais no museu de arte contemporânea da universidade de são paulo.

“... fiaminghi aparece com as soluções mais desenvolvidas, no sentido de aliar meios tecnológicos à expressão. a seu propósito é que talvez mais precisamente possamos falar de pesquisas cinéticas, como o demonstra parte dos trabalhos exibidos a que intitula ‘fusão e difusão da cor por incidência de luz’. alguns mais recentes demandam a participação do expectador para desenvolver suas concomitâncias cromáticas. a vivência do artista com os problemas da gráfica moderna enriquecida de equipamentos eletrônicos influenciou bastante seus processos

1967 participa do 1.º salão de arte contemporânea de são caetano do sul, sp
prêmio prefeitura municipal.

1968 pesquisadores das artes visuais — conselho municipal de cultura de são josé dos campos.

1969 salão de arte contemporânea de santo andré — prêmio cidade de santo andré.

criou e dirigiu o atelier livre de artes plásticas em colaboração com o conselho municipal de cultura de são josé dos campos, sob a presidência de luiz gonzaga pinheiro.

1970 panorama da arte atual brasileira — museu de arte moderna de são paulo.

1971 III salão paulista de arte contemporânea — museu de arte de são paulo.

1972 IV salão paulista de arte contemporânea — museu de arte de são paulo.

1973 panorama da arte atual brasileira — museu de arte moderna de são paulo.

sala especial na XII bienal de são paulo.

salão de arte "luz e movimento" da eletrobrás — museu de arte moderna do rio — prêmio aquisição.

1974 executa o desretrato — retícula cor-luz — foto de ivan cardoso do poeta haroldo de campos.

programação e ilustração do livro xadrez de de estrelas — antologia de poesias de haroldo de campos — ed. perspectiva.

1975 participa da XIII bienal de são paulo.

mostra individual na galeria do sol — são josé dos campos.

atelier em são josé dos campos cedido pelo artista e arquiteto luiz erasmo moreira. freqüentam o atelier: estevão nador, eliane borges, aracy puccini, izabel e osvaldo toledo, luiza irene, luiz eduardo, luiz erasmo, entre outros.

"conheci fiaminghi em plena euforia do movimento cultural de são josé dos campos, quando isso existia e tinha o acatamento de um grande número de pessoas que não mudou daqui e que espera que, um dia, d. sebastião retorne para nos salvar. o italiano é uma personagem assombrosa. enche um ambiente inteiro, mesmo não sendo nada em volume, mas todos os que estiverem em uma sala, se ele estiver lá também, ficam em sua volta magnetizados pela conversa descontraída, pelos gestos largos, vozeirão enorme, simpatia grande e sem afetação. não me convoca escrever sobre a sua obra, mais que me convida escrever sobre o homem fiaminghi, de onde vem sua obra, embora ela negue em certa medida o homem explosivo e livre, a gargalhada pronta e aberta.

tenho a certeza de que sairemos todos satisfeitos por fiaminghi. por sua obra, e por ele mesmo.”
luiz gonzaga pinheiro
jornal agora — são josé dos campos, 22/5/75.

depoimento sobre o concretismo, década de 50,
no instituto de estudos brasileiros da
universidade de são paulo.

“as obras concretas têm em comum a cor e a
forma como funções principais, e não os
estímulos delas decorrentes.

o movimento pela cor e pela forma, a linha
delimitando espaços virtuais, o campo
pré-determinado do quadro, a intermitência
cor-luz.

a obra concreta, considerada por muitos apenas
geométrica, não representa a pura geometria,
mas sim uma geometria recriada, como um meio
sua linguagem contribui para que a pintura seja
não apenas formal, mas de expressão.

vista primeiro, e depois pensada, ao contrário
de ser pensada para ser vista, conferindo à obra,
conteúdos apriorísticos, e por vezes inexistentes.”
h. fiaminghi. 1975

“o quadro começa quando você chega.”
diário carioca, 1955.

programação da obra poética de
ronaldo azeredo.

1976 participa do panorama de arte atual brasileira
no museu de arte moderna de são paulo.

grafic art 76, exposição na matrix gallery,
indiana university, bloomington.

pesquisas realizadas para o centro de pesquisas
e documentação de arte brasileira, idart, da
secretaria municipal de cultura, são paulo;
litografia artesanal de 1927 à 1946, litografia
tecnológica, parque industrial gráfico de
são paulo, gráfica na porcelana, gráfica e
eletrônica na imprensa e na televisão.

1977 participa da mostra projeto construtivo brasileiro
na arte, organizada por aracy amaral, na
pinacoteca do estado de são paulo e no museu
de arte moderna do rio de janeiro.

“em sua ampla série de ‘virtuais’, fiaminghi
desenvolve exercícios plásticos de rara
inventividade, compondo com luís sacilotto
obras de instigantes soluções espaciais
através de uma imensa economia de meios.
essa série, com as suas experiências ‘cor-luz’
que depois desenvolveria em off-set, seriam
a sua grande contribuição dentro do
movimento concreto.

com elementos reduzidos — dois triângulos e dois
paralelogramos trabalha a superfície do
quadro (sempre em eucatex pintado a esmalte),
dispondo-os num jogo múltiplo que propõe
novos espaços ou geometria, encerrando os

espaços aparentes.

sente-se, aqui, o artista manipulando a ambigüidade figura-fundo, embora não partindo de dogmas excessivamente rigorosos pois apesar de constituírem uma série, os 'virtuais' tinham dimensões variadas.

segundo fiaminghi, era a composição dos elementos o que determinava o espaço que a imagem ocuparia, ou seja, a invenção é que determinava os limites físicos do quadro."

aracy a. amaral, agosto 1976

projeto construtivo brasileiro na arte: 1950-1962.
ed. 1977

mostra individual na galeria a ponte — são paulo.

1978 viagem a europa. seu íntimo amigo luiz gonzaga pinheiro cede gentilmente uma passagem para a europa. viaja com luiz sacilotto, permanecendo em paris no atelier do escultor kajmer fejer. conhece em paris julio le parc.

exposição organizada no museu lasar segall — as bienais e a abstração.

diagramação do livro ianelli — do figurativo ao abstrato, de paulo mendes de almeida.

1979 panorama da arte atual brasileira, museu de arte moderna de são paulo.

1980 fiaminghi — décadas 50-60-70 — retrospectiva no museu de arte moderna de são paulo.

instituto de arte contemporânea

referências e citações

periódicos

a gazeta

"VII salão paulista de arte moderna", s. paulo, 18 abr. 1959

abramo, radhá

"são paulo x rio", folha de são paulo (folhetim), s. paulo, 3 jul. 1977

ad. arquitetura e decoração

"exposição de arte concreta no mamsp", s. paulo, 1956

ad. arquitetura e decoração

"exposição nacional de arte concreta", s. paulo, nov. 1956, n.º 20

aquino de, flávio

"a bela arte dos concretistas", o semanário, rio de janeiro, 1957, n.º 48

agora

"fiaminghi na galeria do sol", s. josé dos campos, 22 mai. 1975

cerqueira lemos, fernando

"max bill não está aqui", folha de são paulo (artes visuais) s. paulo, 3 jul. 1977

cerqueira lemos, fernando

"fiaminghi, fiel ao concretismo", folha de são paulo (artes visuais), s. paulo, 18 set. 1977

cerqueira lemos, fernando

"o projeto construtivo brasileiro", folha de s. paulo (artes visuais), s. paulo, 19 jun. 1977

cláudia

"coleção rhodia", s. paulo, abr. 1967

diário carioca

"o quadro começa quando você chega", rio de janeiro, 1957

dias de sá, neide

"o quadro começa quando você chega", rio de janeiro, 1957

dias de sá, neide

vozes, ed. vozes, 1977, n.º 1

flexa ribeiro, carlos

"arte contemporânea do brasil", módulo, rio de janeiro, ago. 1959, n.º 14

folha ilustrada

"h. fiaminghi na galeria das folhas", s. paulo, 10 jan. 1959

folha da manhã

"concretistas na galeria de artes das folhas", s. paulo, 22 jan. 1959

folha da manhã

"concretistas na galeria folhas", s. paulo, 25 jan. 1959

germano, manuel

"IX salão paulista de arte moderna", habitat, s. paulo, jun. 1960, n.º 60

germano, manuel

"exposição nacional de arte concreta", folha da manhã, s. paulo, 9 dez. 1956

gullar, ferreira

"exposição nacional de arte concreta", jornal do brasil, (supl. dominical), rio de janeiro, 17 fev. 1957

gullar, ferreira

jornal do brasil (supl. dominical) rio de janeiro, 1956

gullar, ferreira

"da arte concreta à arte neoconcreta", módulo, rio de janeiro, abr. 1959, n.º 13

gullar, ferreira

jornal do brasil (supl. dominical) rio de janeiro, 18 jul. 1959

habitat

"1.º salão da propaganda brasileira", s. paulo, mar. 1951, n.º 2

- keffel, ed
"seis pesquisadores", o cruzeiro, rio de janeiro, 1967
- klintowitz, jacob
"a arte da cidade em 76", jornal da tarde, 24 dez. 1976
- klintowitz, jacob
"surpresas da nossa arte atual", jornal da tarde, 11 dez. 1976
- klein, paulo
"fiaminghi na galeria a ponte", diário do grande abc, s. paulo,
16 nov. 1977
- klintowitz, jacob
"a severa sensualidade do virtuosismo", jornal da tarde, 26 set. 1977
- leite ribeiro, celina
"um quadro deve dizer tudo", internews, s. paulo, nov. 1978
- maurício, jayme
"seis concretos na galeria folhas", correio da manhã, rio de janeiro,
20 fev. 1959
- maurício, jayme
"6 pesquisadores das artes visuais", correio da manhã, rio de
janeiro, 16 dez. 1966
- maurício, jayme
"pesquisadores visuais", correio da manhã, rio de janeiro, 9 dez.
1966
- maurício, jayme
"artistas brasileiros na europa", correio da manhã, rio de janeiro,
18 mar. 1959
- milliet, sérgio
"a propósito da exposição concretista", o estado de s. paulo, (supl.
literário), 22 dez. 1966
- morais, frederico
"como é a vanguarda paulista", gam, abr. 1957, n.º 5
- moura, laís
"op-cretos?", artes, s. paulo, fev. 1966
- o estado de são paulo
"6 pesquisadores", 10 dez. 1966
- o estado de são paulo
"fiaminghi em campinas", 18 jun. 1961
- o estado de são paulo
"IV salão paulista de arte contemporânea", 21 ago. 1955
- o estado de são paulo
"dez novas tendências", 26 jan. 1964
- o estado de são paulo
"coletiva no clubinho", 21 jul. 1962
- o estado de são paulo
"o salão de são caetano", s. paulo, 3 ago. 1967
- o estado de são paulo
"mostras de artes plásticas", 15 set. 1977
- pacheco jordão, vera
"falência do concretismo?", o globo, rio de janeiro, 20 jun. 1961
- pedrosa, mário
"paulistas e cariocas" jornal do brasil, rio de janeiro, 19 fev. 1957
- pignatari, décio
"tempos concretos", folha de s. paulo (artes visuais), s. paulo,
19 jun. 1977
- pignatari, décio
arte hoje, rio de janeiro, abr. 1979, n.º 22
- pignatari, décio
"procure o referente", propaganda, s. paulo, 1962, n.º 8f

pinheiro, luiz gonzaga
agora, s. josé dos campos, 21 mai. 1975

pinheiro, luiz gonzaga
"um italiano sem concessões", agora, s. josé dos campos, 22
mai. 1975

quadrum
"IV bienal de s. paulo", bruxelas, nov. 1956, n.º 2

revista brasileira ee
"salão da eletrobrás", rio de janeiro, 1973

ruggiero, roberto
"fiatinghi renova a arte gráfica", folha de s. paulo, s. paulo, 26
jan. 75

soares, heloísa
"proibido sonhar", shopping news, s. paulo, 18 jul. 1965

última hora
"racionalidade da desordem", s. paulo, 16 dez. 1963

vieira, josé geraldo
"evolução do abstracionismo no brasil", habitat, s. paulo,
ago. 1956, n.º 33

vieira, josé geraldo
"III bienal de são paulo - pintura", habitat, s. paulo, 1955, n.º 22

vieira, josé geraldo
"a IV bienal de são paulo", habitat, s. paulo, mai. 1957, n.º 42

vieira, josé geraldo
"IV bienal de são paulo", habitat, s. paulo, set. 1957, n.º 44

vieira, josé geraldo
"V bienal de são paulo", habitat, s. paulo, 1959, n.º 56

vieira, josé geraldo
"prêmio leirner de arte contemporânea 1958", habitat, s. paulo,
abr. 1959, n.º 53

vieira, josé geraldo
"primeira exposição nacional de arte concreta no mamsp", habitat,
s. paulo, jan. 1957, n.º 38

vieira, josé geraldo
"o dilema figuração/abstração", habitat, s. paulo, fev. 1964, n.º 75

vieira, josé geraldo
"novas tendências", folha de são paulo, 15 dez. 1963

vieira, josé geraldo
"seis concretistas na galeria das folhas", folha da manhã, s. paulo,
8 fev. 1959

vieira, josé geraldo
"IV bienal - pintores nacionais", folha da manhã, s. paulo, 3 nov.
1957

vale paraibano
"fiatinghi vem", são josé dos campos, 15 mar. 1969

vértice
"seção brasileira na IV bienal de São Paulo", s. paulo, dez. 1957,
n.º 1

von schmidt, carlos
"de concretismo & fiatinghi", artes, s. paulo, 1977, n.º 50

vasconcellos, jorge e menezes, philadelpho
itinerários - diário de são paulo, junho 1979

zanini, ivo
"uma vivência diferente", folha de são paulo, 31 dez. 1972

zanini, ivo
"o geométrico de fiatinghi", folha de são paulo, 15 set. 1977

zanini, ivo
"fiaminghi - prêmio em são caetano", folha de são paulo, 25 jul. 1967

catálogos

brasilianischer künstler — haus der kunst, münchen, 1959

coletiva 1: associação de artes visuais novas tendências, sp

XIII bienal de são paulo, 1973

XV bienal de s. paulo, 1977

exposição homenagem ao mestre, 1972, mam, sp

exposição individual na galeria a ponte, 1977, sp

gomes machado, lourival

"seis artistas concretos" — galeria folhas sp, 1959

zanini, walter

seis pesquisadores das artes visuais — mac — sp, 1966

zanini, walter

catálogo do acervo do museu de arte contemporânea
da universidade de são paulo

dicionários e enciclopédias

cavalcanti, carlos

dicionário brasileiro de artistas plásticos 2, mec, 1973

enciclopédia abril n.º 1

"o abstracionismo no brasil", ed. abril, 1971, sp

enciclopédia abril n.º 22

ed. abril, 1971, sp

enciclopédia abril n.º 38

"concretismo", ed. abril, 1971, sp

enciclopédia barsa

livro do ano, 1966

enciclopédia delta larousse 1970

pontual, roberto

dicionário de artes plásticas no brasil, 1969, ed. civilização
brasileira

monografias e livros

amaral, aracy

projeto construtivo brasileiro na arte
pinacoteca do estado de sp, 1977

arte no brasil n.º 46

abril cultural, 1979

bardi, Pietro Maria

profile of the new brasilian art
ed. kosmos, 1970

labruciano, ana maria

retrospectiva sobre a obra de hermelindo fiaminghi, s. paulo, 1974,
trabalho para a disciplina a arte nas últimas duas décadas,
curso de pós-graduação, eca-usp.

pedrosa, mário

mundo/homem/arte em crise
ed. perspectiva, sp. 1975

pedrosa, mário

"a bienal de cá para lá" in arte brasileira hoje,
ed. paz e terra, rio de janeiro, 1973

relação das obras

1. composição vertical I, 1953
óleo s/tela
37 x 45
col. do artista
2. composição vertical II, 1954
têmpera s/cartão/gedso
48 x 60
col. do artista
3. sequência de curvas, 1953
têmpera s/cartão/gedso
48 x 60
col. do artista
4. "long-play", 1955
esmalte s/eucatex
50 x 50
col. décio pignatari
5. círculos com movimento
alternado, 1956
esmalte s/eucatex
35 x 60
col. do artista
6. elevação vertical com
movimento horizontal, 1955
esmalte s/eucatex
60 x 60
col. museu de arte contempo-
rânea da universidade de
são paulo
7. alternado I, 1956
esmalte s/eucatex
60 x 60
col. pinacoteca do estado
de são paulo
8. alternado II, 1956
esmalte s/eucatex
60 x 60
col. do artista
9. triângulos com movimento
em diagonal, 1956
esmalte s/eucatex
60 x 60
col. ronaldo azeredo
10. triângulos com movimento
espiral, 1956
esmalte s/eucatex
60 x 60
col. do artista
11. círculos concêntricos e
alternados, 1957
esmalte s/eucatex
60 x 60
col. do artista
12. seccionado I, 1958
esmalte s/eucatex
60 x 60
col. do artista
13. virtual IV, 1958
esmalte s/eucatex
50 x 60
col. saul libman
14. virtual I, 1958
esmalte s/eucatex
53 x 53
col. do artista
15. virtual II, 1958
esmalte s/eucatex
60 x 70
col. do artista
16. virtual III, 1958
esmalte s/eucatex
60 x 60
col. do artista
17. virtual V, 1958
esmalte s/eucatex
35 x 50
col. do artista
18. virtual VI, 1958
esmalte s/eucatex
50 x 50
col. dr. paulo eduardo
bicudo vieira
19. virtual VII, 1958
esmalte s/eucatex
50 x 50
col. élio pinto tavares
20. virtual VIII, 1958
esmalte s/eucatex
53 x 53
col. do artista
21. virtual IX, 1958
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. do artista
22. virtual X, 1958
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. do artista
23. virtual XI, 1958
esmalte s/eucatex
50 x 50
col. dr. naldo caparica
24. virtual XII, 1958
esmalte s/eucatex
50 x 50
col. luiz fernando kehl
25. virtual XIII, 1958
esmalte s/eucatex
50 x 50
col. do artista
26. virtual XIV, 1958
esmalte s/eucatex
60 x 60
col. adolfo leirner
27. virtual XV, 1958/77
têmpera s/tela
col. museu de arte moderna
de são paulo
28. círculos concêntricos, 1959
têmpera s/tela
45 x 60
col. carlos fiaminghi
29. cor-luz I, 1960
têmpera s/tela
58 x 58
col. do artista
30. cor-luz II, 1960
óleo s/tela
54 x 64
col. do artista
31. cor-luz (superposição
em transparência), 1958
têmpera s/tela
35 x 70
col. élio pinto tavares
32. cor-luz superposição
de quadros em transparência, 1961
têmpera s/tela
40 x 70
col. do artista
33. retícula cor-luz, I, 1961
têmpera s/tela
75 x 75
col. do artista
34. cor-luz II, 1961
têmpera/óleo s/tela
75 x 75
col. do artista
35. retícula cor-luz III, 1961
têmpera/óleo s/tela
75 x 75
col. alfredo rizkallah
36. retícula cor-luz IV, 1961
têmpera s/tela
75 x 75
col. haroldo de campos
37. retícula cor-luz V, 1961
têmpera s/tela
75 x 75
col. dr. homero gastaldo
38. retícula cor-luz VI, 1961
têmpera/óleo s/tela
60 x 60
col. do artista
39. retícula cor-luz VII, 1962
têmpera s/tela
70 x 70
col. do artista
40. retícula cor-luz VIII, 1973
têmpera s/tela
75 x 75
col. luís erasmo moreira
41. retícula cor-luz IX, 1973
têmpera s/tela
75 x 75
col. celso teperman
42. retícula cor-luz X, 1973
têmpera s/tela
75 x 75
col. manuel teperman
43. retícula cor-luz XI, 1975
têmpera s/tela
60 x 60
col. henry maksoud
44. retícula cor-luz XII, 1973
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. henry maksoud
45. retícula cor-luz XIII, 1973
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. décio pignatari
46. retícula cor-luz XIV, 1973
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. osvaldo toledo

47. retícula cor-luz XV, 1973
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. ênio puccini
48. retícula cor-luz XVI, 1973
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. particular
49. retícula cor-luz XVII, 1973 z
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. isaac Krasilchik
50. retícula cor-luz XVIII, 1973
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. regina schneiderman
51. retícula cor-luz XIX, 1973
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. regina schneiderman
52. seccionado II, 1956/77
têmpera s/tela
80 x 80
col. do artista
53. seccionado III, 1956/77
têmpera/óleo s/tela
80 x 80
col. do artista
54. seccionado IV, 1956/77
têmpera s/tela
70 x 70
col. do artista
55. virtual triângulo alternados,
1955/77
têmpera s/tela
80 x 80
col. do artista
56. virtual progressão de
triângulos, 1955/77
têmpera s/tela
70 x 70
col. geraldo de Barros
57. cor-luz triângulos
centrados, 1955/77
têmpera s/tela
60 x 60
col. élio pinto tavares
58. seccionado V
triângulos, 1955/77
têmpera s/tela
60 x 60
col. mário schemberg
59. triângulos centrados
têmpera s/tela
100 x 100
col. do artista
60. círculos concêntricos
alternados, 1958/77
têmpera s/ tela
100 x 100
col. do artista
61. retícula cor-luz, 1979
têmpera s/tela
100 x 100
col. do artista
62. seccionado 6, 1958/72
têmpera s/tela
100 x 100
col. do artista
63. seccionado vertical I, 1955/77
têmpera s/tela
70 x 70
col. luiz gonzaga pinheiro
64. seccionado vertical II, 1979
têmpera s/tela
100 x 100
col. élio pinto tavares
65. retícula cor-luz XX, 1979
têmpera s/tela
100 x 100
col. luiz carlos bettiol
66. retícula cor-luz XXI, 1979
têmpera s/tela
100 x 100
col. do artista
67. retícula cor-luz XXII, 1979
têmpera s/tela
100 x 100
col. do artista
68. cor-luz III, 1979
têmpera s/tela
100 x 100
col. do artista
69. cor-luz IV
triângulos em diagonal, 1979
têmpera s/tela
130 x 130
col. do artista
70. retícula cor-luz XXIII, 1979
têmpera s/tela
130 x 130
col. do artista
71. cor-luz, V, 1980
têmpera s/tela
130 x 130
col. do artista
72. superposição de
quadrados I, 1979
têmpera s/tela
100 x 70
col. do artista
73. superposição de
quadrados II, 1979
têmpera s/tela
100 x 50
col. marcelo tavares di franco
74. progressão de triângulos, 1979
têmpera s/tela
100 x 70
col. do artista
75. interferência I, 1973
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. do artista
76. interferência II, 1973
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. do artista
77. triângulos centrados, 1978
têmpera s/tela
100 x 50
col. do artista
78. cor-luz VI, 1980
têmpera s/tela
60 x 80
col. do artista
79. cor-luz, VII, 1978
têmpera s/tela
70 x 70
col. evandro dos reis
80. cor-luz VIII, 1980
têmpera s/tela
80 x 80
col. do artista
81. cor-luz IX, 1980
têmpera s/tela
100 x 50
col. do artista
82. cor-luz X, 1980
têmpera s/tela
70 x 70
col. marcelo tavares di franco
83. cor-luz XI, 1980
têmpera s/tela
70 x 70
col. jackson uchôa vianna
84. cor-luz XII, 1980
têmpera s/tela
70 x 70
col. do artista
85. cor-luz XIII, 1980
têmpera s/tela
70 x 70
col. do artista
86. cor-luz XIV, 1979
têmpera s/ tela
70 x 70
col. do artista
87. cor-luz XV, 1980
têmpera s/tela
70 x 70
col. do artista
88. retícula cor-luz XXIV, 1978
têmpera s/tela
70 x 70
col. do artista
89. círculos alternados e
intermitentes, 1980
têmpera s/tela
80 x 60
col. do artista
90. retícula cor-luz XXV, 1980
têmpera s/tela
100 x 100
col. do artista
91. braços/abraços — outdoor, 1966
lito offset
130 x 100
col. museu de arte moderna
de são paulo
92. estamos fritos — outdoor 1966
lito offset
130 x 130
col. maria aparecida medíci
de eston
93. estamos fritos — outdoor 1966
lito offset
100 x 100
col. particular

particular
col. ~~marcelo tavares di franco~~

instituto de arte contemporânea

- 94. estamos fritos -- outdoor 1966
lito offset
100 x 100
col. do artista
- 95. retícula cor-luz, 1963
lito offset
70 x 100
col. alfredo volpi
- 96. retícula cor-luz, 1963
lito offset
70 x 100
col. augusto de campos
- 97. retícula cor-luz, 1963
lito offset
70 x 100
col. ênio puccini
- 98. retícula cor-luz, 1963
lito offset
70 x 100
col. luiz gonzaga pinheiro
- 99. retícula cor-luz, 1963
lito offset
100 x 70
col. luiz gonzaga pinheiro
- 100. retícula cor-luz, 1963
lito offset
70 x 70
col. luiz gonzaga pinheiro
- 101. retícula cor-luz, 1963
lito offset
70 x 70
col. francisco del rio
- 102. alternado III
óleo s/tela
100 x 100
col. do artista
- 103. estamos fritos -- outdoor 1966
lito offset
66 x 105
col. do artista
- 104. retícula cor-luz, 1963
lito offset -- múltiplos 3
66 x 105
col. do artista
- 105. retícula cor-luz, 1963
lito offset -- múltiplos 5
67 x 67
col. do artista
- 106. desretrato
lito offset 1974 para o livro
xadrez de estrelas de h. campos.
têmpera s/tela 1980
6 módulos 80 x 80
5 estudos, óleos s/tela
de 1939 a 1946
col. do artista
painel com estudos
desenhos e aquarelas
de 1938 a 1948
painel com estudos
para os quadros concretos
da década de 50

abril
abril
abril

12 pontos

47. retícula cor-luz XV, 1973
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. ênio puccini
48. retícula cor-luz XVI, 1973
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. mona (ênio)
49. retícula cor-luz XVII, 1973
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. isaac Krasilchik
50. retícula cor-luz XVIII, 1973
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. regina schneiderman
51. retícula cor-luz XIX, 1973
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. regina schneiderman
52. seccionado II, 1956/77
têmpera s/tela
80 x 80
col. do artista
53. seccionado III, 1956/77
têmpera/óleo s/tela
80 x 80
col. do artista
54. seccionado IV, 1956/77
têmpera s/tela
70 x 70
col. do artista
55. virtual triângulo alternados,
1955/77
têmpera s/tela
80 x 80
col. do artista
56. virtual progressão de
triângulos, 1955/77
têmpera s/tela
70 x 70
col. geraldo de Barros
57. cor-luz triângulos
centrados, 1955/77
têmpera s/tela
60 x 60
col. élio pinto tavares
58. seccionado V
triângulos, 1955/77
têmpera s/tela
60 x 60
col. mário schemberg
59. triângulos centrados
têmpera s/tela
100 x 100
col. do artista
60. círculos concêntricos
alternados, 1958/77
têmpera s/ tela
100 x 100
col. do artista
61. retícula cor-luz, 1979.
têmpera s/tela
100 x 100
col. do artista
62. seccionado 6, 1958/72
têmpera s/tela
100 x 100
col. do artista
63. seccionado vertical I, 1955/77
têmpera s/tela
70 x 70
col. luiz gonzaga pinheiro
64. seccionado vertical II, 1979
têmpera s/tela
100 x 100
col. élio pinto tavares
65. retícula cor-luz XX, 1979
têmpera s/tela
100 x 100
col. luiz carlos bettiol
66. retícula cor-luz XXI, 1979
têmpera s/tela
100 x 100
col. do artista
67. retícula cor-luz XXII, 1979
têmpera s/tela
100 x 100
col. do artista
68. cor-luz III, 1979
têmpera s/tela
100 x 100
col. do artista
69. cor-luz IV
triângulos em diagonal, 1979
têmpera s/tela
130 x 130
col. do artista
70. retícula cor-luz XXIII, 1979
têmpera s/tela
130 x 130
col. do artista
71. cor-luz, V, 1980
têmpera s/tela
130 x 130
col. do artista
72. superposição de
quadrados I, 1979
têmpera s/tela
100 x 70
col. do artista
73. superposição de
quadrados II, 1979
têmpera s/tela
100 x 50
col. marcelo tavares di franco
74. progressão de triângulos, 1979
têmpera s/tela
100 x 70
col. do artista
75. interferência I, 1973
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. do artista
76. interferência II, 1973
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. do artista
77. triângulos centrados, 1978
têmpera s/tela
100 x 50
col. do artista
78. cor-luz VI, 1980
~~têmpera s/tela~~ *Tempera s/tela*
80 x 80
col. do artista
79. cor-luz, VII, 1978
têmpera s/tela
70 x 70
col. evandro dos reis
80. cor-luz VIII, 1980
têmpera s/tela
80 x 80
col. do artista
81. cor-luz IX, 1980
têmpera s/tela
100 x 50
col. do artista
82. cor-luz X, 1980
têmpera s/tela
70 x 70
col. marcelo tavares di franco
83. cor-luz XI, 1980
têmpera s/tela
70 x 70
col. Jackson uchoa vianna
84. cor-luz XII, 1980
têmpera s/tela
70 x 70
col. do artista
85. cor-luz XIII, 1980
têmpera s/tela
70 x 70
col. do artista
86. cor-luz XIV, 1979
têmpera s/ tela
70 x 70
col. do artista
87. cor-luz XV, 1980
têmpera s/tela
70 x 70
col. do artista
88. retícula cor-luz XXIV, 1978
têmpera s/tela
70 x 70
col. do artista
89. círculos alternados e
intermitentes, 1980
têmpera s/tela
80 x 60
col. do artista
90. retícula cor-luz XXV, 1980
têmpera s/tela
100 x 100
col. do artista
91. braços/abraços — outdoor, 1966
lito offset
130 x 100
col. museu de arte moderna
de são paulo
92. estamos fritos — outdoor 1966
lito offset
130 x 130
col. maria aparecida médiçol
de eston
93. estamos fritos — outdoor 1966
lito offset
100 x 100
col. particular

abriz
12 pontos

relação das obras

1. composição vertical I, 1953
óleo s/tela
37 x 45
col. do artista
2. composição vertical II, 1954
têmpera s/cartão/gesso
48 x 60
col. do artista
3. sequência de curvas, 1953
têmpera s/cartão/gesso
48 x 60
col. do artista
4. "long-play", 1955
esmalte s/eucatex
50 x 50
col. décio pignatari
5. círculos com movimento alternado, 1956
esmalte s/eucatex
35 x 60
col. do artista
6. elevação vertical com movimento horizontal, 1955
esmalte s/eucatex
60 x 60
col. museu de arte contemporânea da universidade de são paulo
7. alternado I, 1956
esmalte s/eucatex
60 x 60
col. pinacoteca do estado de são paulo
8. alternado II, 1956
esmalte s/eucatex
60 x 60
col. do artista
9. triângulos com movimento em diagonal, 1956
esmalte s/eucatex
60 x 60
col. ronaldo azeredo
10. triângulos com movimento espiral, 1956
esmalte s/eucatex
60 x 60
col. do artista
11. círculos concêntricos e alternados, 1957
esmalte s/eucatex
60 x 60
col. do artista
12. seccionado I, 1958
esmalte s/eucatex
60 x 60
col. do artista
13. virtual IV, 1958
esmalte s/eucatex
50 x 60
col. saul libman
14. virtual I, 1958
esmalte s/eucatex
53 x 53
col. do artista
15. virtual II, 1958
esmalte s/eucatex
60 x 70
col. do artista
16. virtual III, 1958
esmalte s/eucatex
60 x 60
col. do artista
17. virtual V, 1958
esmalte s/eucatex
35 x 50
col. do artista
18. virtual VI, 1958
esmalte s/eucatex
50 x 50
col. dr. paulo eduardo bicudo vieira
19. virtual VII, 1958
esmalte s/eucatex
50 x 50
col. élio pinto tavares
20. virtual VIII, 1958
esmalte s/eucatex
53 x 53
col. do artista
21. virtual IX, 1958
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. do artista
22. virtual X, 1958
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. do artista
23. virtual XI, 1958
esmalte s/eucatex
50 x 50
col. dr. naldo caparica
24. virtual XII, 1958
esmalte s/eucatex
50 x 50
col. luiz fernando kehl
25. virtual XIII, 1958
esmalte s/eucatex
50 x 50
col. do artista
26. virtual XIV, 1958
esmalte s/eucatex
60 x 60
col. adolfo leirner
27. virtual XV, 1958/77
têmpera s/tela
col. museu de arte moderna de são paulo
28. círculos concêntricos, 1959
têmpera s/tela
45 x 60
col. carlos fiaminghi
29. cor-luz I, 1960
têmpera s/tela
58 x 58
col. do artista
30. cor-luz II, 1960
óleo s/tela
54 x 64
col. do artista
31. cor-luz (superposição em transparência), 1958
têmpera s/tela
35 x 70
col. élio pinto tavares
32. cor-luz superposição de quadros em transparência, 1961
têmpera s/tela
40 x 70
col. do artista
33. retícula cor-luz, I, 1961
têmpera s/tela
75 x 75
col. do artista
34. cor-luz II, 1961
têmpera/óleo s/tela
75 x 75
col. do artista
35. retícula cor-luz III, 1961
têmpera/óleo s/tela
75 x 75
col. alfredo rizkallah
36. retícula cor-luz IV, 1961
têmpera s/tela
75 x 75
col. haroldo de campos
37. retícula cor-luz V, 1961
têmpera s/tela
75 x 75
col. dr. homero gastaldo
38. retícula cor-luz VI, 1961
têmpera/óleo s/tela
60 x 60
col. do artista
39. retícula cor-luz VII, 1962
têmpera s/tela
70 x 70
col. do artista
40. retícula cor-luz VIII, 1973
têmpera s/tela
75 x 75
col. luís erasmo moreira
41. retícula cor-luz IX, 1973
têmpera s/tela
75 x 75
col. ~~teperman~~ col. celso teperman
42. retícula cor-luz X, 1973
têmpera s/tela
75 x 75
col. ~~teperman~~ col. manuel teperman
43. retícula cor-luz XI, 1975
têmpera s/tela
60 x 60
col. henry maksoud
44. retícula cor-luz XII, 1973
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. ~~hidroservico~~ col. henry maksoud
45. retícula cor-luz XIII, 1973
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. décio pignatari
46. retícula cor-luz XIV, 1973
esmalte s/eucatex
78 x 78
col. oswaldo toledo

insstituto de arte contemporânea

↑
62
↓

col. celso teperman
col. manuel teperman
col. henry maksoud

a obra assim realizada evolui em si e pertence
a si mesma. ~~sua comunicação visual é ética,~~
assim como comunica-se naturalmente, as
mutações intermitentes da luz do sol que
incide sobre os corpos da paisagem.”

h. fiaminghi

são paulo, 1966.

pesquisadores das artes visuais, em campinas,
porto alegre, belo horizonte.

pesquisadores das artes visuais, no museu de
arte moderna do rio de janeiro.